

Alana Dal Magro Grando e André Maitelli

MINERAIS NA DIETA DE OVINOS - COBRE

Os minerais de interesse na nutrição animal são aqueles que quando ausentes na dieta podem causar sinais clínicos devido à carência deles e são divididos em macro e microelementos, conforme a quantidade necessária na dieta. Os macrominerais são representados pelo cálcio, fósforo, potássio, magnésio, sódio, cloro e enxofre. Já os microminerais, são exigidos em quantidades inferiores e têm como exemplos o ferro, o zinco, o molibdênio, o selênio, o iodo, o manganês, o cobalto e o cobre.

Devido ao estreito limiar entre necessidade e toxicidade, acredita-se que os ovinos não podem ingerir cobre, ou sofrerão com intoxicação. O que acontece, de fato, é que esse mineral é necessário para os ovinos, afinal ele atua na ativação de diversos catalisadores biológicos – enzimas – além de essencial na formação de hemoglobina, no desenvolvimento e manutenção vascular e esquelética, na pigmentação da lã e na fertilidade do rebanho. Contudo, como possui limiar estreito entre necessidade e toxicidade, quando há fornecimento de sais minerais de bovinos para ovinos acontece a intoxicação aguda de cobre - que será tratado em próxima oportunidade – e leva ao mito que os ovinos não podem ingerir cobre.

O cobre por ser essencial, se não estiver presente pode desencadear prejuízos como a despigmentação da lã e diminuição do seu valor comercial, deformações esqueléticas que podem depreciar a carcaça e a ruptura de vasos, podendo levar a hemorragia e ao óbito. Em cordeiros com até 180 dias de vida, a

deficiência de cobre pode se expressar no seu grau máximo sendo denominado de ataxia enzoótica, caracterizada pela desmielinização do sistema nervoso central e pelos sintomas de incoordenação motora dos membros posteriores, e em menor grau dos anteriores, paralisia flácida ou espástica, incapacidade total de locomoção e morte.



Imagem 1. Cordeiro com ataxia enzoótica. Fonte: Revista Agrária Acadêmica, 2019.

Os ovinos, dentre as espécies de animais domésticos, são os mais predispostos a desenvolverem tanto quadro de deficiência quanto de intoxicação devido aos limites de necessidade e tolerância serem muito próximos, 3 a 8 ppm e 15 ppm por kg de MS na dieta, respectivamente.

As principais fontes de cobre são os grãos de cereais e na forma inorgânica, o sulfato de cobre, presente nas formulações de sais minerais - que devem ser específicas para ovinos.

GEPEO - Grupo de estudo, pesquisa e extensão com ovinos.